

## Coolair International Climatização amiga do ambiente

A operar em Portugal há mais de uma década, a Coolair International tem vindo a demonstrar uma crescente preocupação pela preservação do meio ambiente, sobretudo demonstrada nos equipamentos que tem vindo a introduzir no mercado. Com um volume de negócios em franco crescimento, a empresa encara o panorama nacional de forma esperançosa e vira-se para o futuro de mangas arregaçadas em busca de satisfação e fidelização dos seus clientes.

**H**á mais de dez anos a operar no nosso país, a Coolair International sempre esteve focada na sua missão: servir os clientes preservando o meio ambiente, através de preocupações e medidas de qualidade relativamente aos produtos que introduz de ano para ano no mercado. Fundada em 1998, a Coolair celebrou um acordo de exclusividade para representar em Portugal a Seeley International Group, a operar mundialmente há 35 anos e com fábricas na Austrália e Estados Unidos. “Iniciámos a nossa actividade concentrados nas múltiplas potencialidades do mercado de retalho de electrodomésticos, com a comercialização dos equipamentos portáteis Convair, cujo desenvolvimento passou pela sua apresentação em variadíssimos certames, através dos quais fomos agregando para nossos agentes múltiplas lojas de retalho, tendo culminado num acordo celebrado com uma central de compras que nos abriu de forma muito dinamizadora as portas a mais de 200 lojas suas associadas”, introduziu à Climatização Pita Pereira, director-geral da Coolair em Portugal. E continuou: “Paralelamente, íamos entrando no mercado dos equipamentos industriais, dando início a um trabalho junto de empresas

instaladoras e projectistas de sistemas de AVAC, divulgando a nossa empresa e as nossas soluções de ar condicionado evaporativo Breezair para a indústria. Na altura com equipamentos electromecânicos, mas fabricados totalmente em polímero de alta resistência, o que nos distinguiu e ainda continua a distinguir-nos de alguns fabricantes espanhóis e de algumas metalúrgicas em Portugal que vão fabricando em chapa, conhecidamente matéria-prima incompatível com um equipamento que funciona num sistema ar/água.” Aliás, o posicionamento no mercado da Coolair International, “passa precisamente por oferecer equipamentos fabricados por uma empresa com certificação ISO 9001, com homologação e certificação de todos os produtos que entrem na Comunidade Europeia e no resto do mundo, bem como em contribuir para o cumprimento dos novos regulamentos existentes”, avançou Pita Pereira.

### Um ambiente melhor

A Climatização soube que no ano de 2001, a representada da Coolair chamou à fábrica na Austrália todos os distribuidores e as direcções-gerais, inclusive os responsáveis pela fábrica em Phoenix, nos Estados Unidos da América, para



**“de uma forma mais acentuada, sobretudo quando no País começam a entrar os produtos chineses, o que nos obriga a uma dedicação maior ao mercado industrial, valorizando menos os equipamentos portáteis (e em boa altura o fizemos, sendo que actualmente o maior volume de facturação, está na área industrial)”.**

apresentar na altura uma nova geração de equipamentos de ar condicionado evaporativo, onde, pela primeira vez, foi substituída a electromecânica pela electrónica, dando-se assim início a uma nova geração, em que os equipamentos Breezair abandonaram as técnicas electromecânicas, tendo sido aplicados componentes de software, permitindo desse modo que a gestão dos seus equipamentos passasse a ser controlada por um microprocessador. “Esta nova tecnologia vem permitir baixar muito as potências dos equipamentos, dando-se como exemplo uma máquina a debitar 15.000m<sup>3</sup> de ar novo e arrefecido, esta debita uma potência de 0,95 kW, o que vem ao encontro das chamadas energias alternativas”, explicou Pita Pereira revelando que, para a empresa que dirige, é extremamente importante acompanhar a implementação efectiva dos actuais modelos de Gestão da Qualidade, focados na satisfação do cliente final, que vai muito além da simples análise do investimento, passando também pelos custos de exploração, qualidade e certificação dos produtos. E garantindo que “com experiência e know-how, a inovação será uma constante nas soluções bioclimáticas por nós propostas, para ajudar a criar um mundo

ecologicamente melhor”. Tal como é de conhecimento geral, a actual sociedade de consumo tem vindo a alterar de forma cada vez mais perigosa a biosfera, assim, e na sequência dessa alteração iniciaram-se inúmeras campanhas de sensibilização das consciências, que, se bem que de uma forma ainda muito embrionária, começam lentamente a conduzir ao despertar da consciência ecológica neste nosso mundo ocidental. “Essa consciência ecológica, aliada a uma nova consciência económica e financeira com a absoluta necessidades de redução de custos, vai certamente animar os mercados cujos produtos respondem às novas sensibilidades e necessidades. É precisamente nesse âmbito que os nossos produtos se colocam e nas soluções que com eles conseguimos apresentar aos nossos clientes”, afirmou Pita Pereira. Explicando que, relativamente “a novos produtos e em função do aumento da procura na área da construção residencial (moradias), sobretudo para quem procura as energias alternativas, foi lançado o novo modelo Breezair ICON EXH com três potências a nível de caudais, em função das áreas a climatizar, cuja expressão máxima tem a ver com o facto de o motor estar incorporado no



próprio veio do ventilador, diminuindo assim os níveis de ruído”.

**Do projecto à obra**

Com uma área de negócios inteiramente desenvolvida no sector do ar condicionado, a Coolair trabalha junto de gabinetes de projectos, agentes (empresas instaladoras), a quem proporciona um acompanhamento muito de perto às suas obras, desde o início até ao fim dos respectivos projectos e conclusão das mesmas.

Com um crescimento de volume de negócios a acontecer “de uma forma mais acentuada, sobretudo quando no País começam a entrar os produtos chineses, o que nos obriga a uma dedicação maior ao mercado industrial, valorizando menos os equipamentos portáteis (e em boa altura o fizemos, sendo que actualmente o maior volume de facturação, está na área industrial)”, confidenciou Pita Pereira, a Coolair, apesar da delicada situação política e económica que Portugal e o mundo atravessa, “no nosso entender, o mercado tem tendência a crescer, muito embora sejamos da opinião que o nosso sector está atravessando um período de estudo quanto ao tipo de produtos a disponibilizar ao mercado. Isto devido à grande preocupação por parte das empresas relativamente aos custos de exploração das soluções que pretendem instalar nas suas indústrias”, disse Pita Pereira.

Quanto ao tema “quotas de mercado”, não entrando em pormenores, o espe-



cialista explicou que “o valor aproximado de facturação do sector de AVAC a nível de distribuidores poderá ser acedido através das estatísticas de vendas fornecidas à APIRAC, sendo que, por experiência própria e enquanto estive à frente da Comissão de Distribuidores, sempre foi difícil conseguir reunir estes dados, muito embora se fosse conseguindo. No que diz respeito à quota de mercado de sistemas adiabáticos (ar condicionado evaporativo industrial) nunca houve dados estatísticos, isto porque somos a única empresa que se dedica inteiramente à comercialização destes equipamentos, liderando o mercado em Portugal”.

**Do mundo para Portugal**

Durante os primeiros anos de existência, a Coolair International utilizou certames temáticos na área do ar condicionado, bem como alguns de outra natureza, dando dessa forma a conhecer os seus produtos e soluções. Sendo que, de há uns anos a esta parte, resolveu seguir o exemplo de alguns congéneres na Europa, investindo em operações de marketing directo, onde procura os clientes, apoiando dessa forma todos os seus agentes, substituindo-os de certo modo num trabalho que habitualmente os

mesmos não fazem.

A empresa que, conforme já foi referido, tem a sua sede de grupo localizada na Austrália, possuindo uma fábrica em Phoenix para montagem de equipamentos, exclusivamente para o mercado americano, na Europa centraliza os seus serviços em Inglaterra, tendo uma direcção-geral em Madrid, que acompanha todos os distribuidores europeus. Outros continentes estão sobrelhaçada de directores gerais, sediados na Austrália. Por terras lusas mais propriamente ditas, e ao que soubemos tendo a exclusividade das marcas Convaire e Breezair para Portugal, Brasil e Palops, a Coolair esteve em instalações de peso como as da Matutano – Grupo Pepsico, da Visteon Portuguesa, Lda., da Renault Telheiras, da Sonae Indústria SA, da Parmalat, da Neoplástica, da Frulact, Renova, Plastidom – Domplex e Guide – Artes Gráficas.

Contando com uma estrutura de recursos humanos que segue os critérios utilizados pela sua representada, trabalhando em outsourcing, apoiados em players, na área de armazenagem e logística, assim como nos sectores contabilísticos, jurídico e marketing, a Coolair opera no mercado com o apoio de cerca de dez colaboradores.

**Instalações de referência**

Em Portugal são muitas as obras em que a Coolair já participou. Eis 10 das mais representativas:

- Matutano – Grupo Pepsico
- Visteon Portuguesa, Lda.
- Renault Telheiras
- Sonae Indústria, SA
- Parmalat
- Neoplástica
- Frulact
- Renova
- Plastidom – Domplex
- Guide – Artes Gráficas

Ufi Approved Event

# CONCRETA

## FEIRA INTERNACIONAL DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

# 20-24 OUTUBRO 2009

[www.concreta.exponor.pt](http://www.concreta.exponor.pt)

**EXPONOR**  
FEIRA INTERNACIONAL DO PORTO

EXPONOR – FEIRA INTERNACIONAL DO PORTO – 4450-617 LEÇA DA PALMEIRA  
TEL.: 808 30 14 00 | FAX: 229 981 482 | INFO@EXPONOR.PT | WWW.EXPONOR.PT

SÓ PARA PROFISSIONAIS

Apoios

Revista Oficial Media Partners